

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**DEZEMBRO 2002**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:**

Nilo Lopes de Macedo

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

### II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

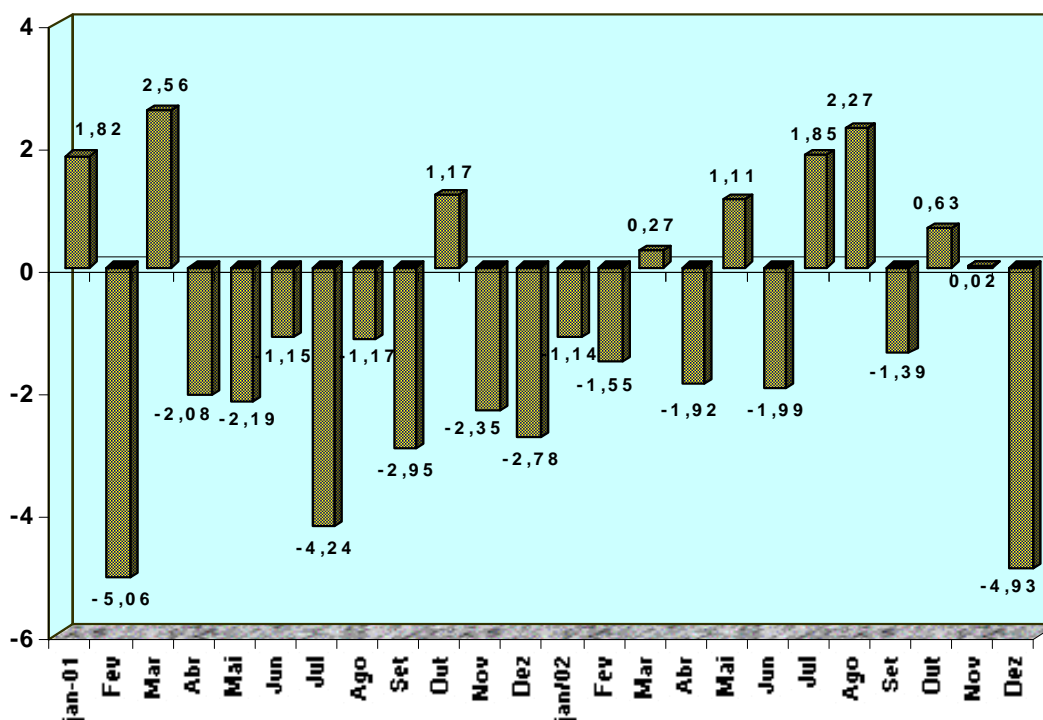
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

## COMENTÁRIOS

O comércio varejista brasileiro encerra 2002 apresentando, em dezembro, redução no volume de vendas da ordem de 4,93% com relação a igual mês de 2001. Esta taxa, a segunda mais negativa do ano (vide Gráfico 1), comprometeu o desempenho acumulado do setor, com variação para o período janeiro-dezembro de -0,68% sobre o mesmo intervalo do ano anterior. A receita nominal de vendas, ao contrário do volume comercializado, apresenta resultados positivos em dezembro (taxa de 9,51% sobre dezembro/01) e no acumulado do ano (7,36% de aumento com relação a 2001).

**Gráfico 1**  
**Desempenho do comércio varejista brasileiro**  
**Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)**



Embora a redução anual no volume de vendas tenha se estabelecido em menos da metade das Unidades da Federação (doze das 27), o resultado negativo de São Paulo (-1,47%) e o tímido crescimento do Rio de Janeiro (0,31%) foram suficientes para comprometer o desempenho do varejo nacional. Além de São Paulo, apresentaram impactos negativamente significativos no resultado global do setor as taxas do Rio Grande do Sul (-3,95%); Bahia (-0,91%); Goiás (-1,86%); Paraná (-0,69%); e Distrito Federal (-0,74%). Já Minas Gerais; Ceará e Piauí foram responsáveis pelas principais contribuições positivas, com acréscimos no volume de vendas sobre 2001 de 2,38%; 2,30%; e 12,61%, respectivamente.

Em termos setoriais, quatro das 5 atividades que respondem pelo indicador geral do varejo nacional apresentaram desempenho negativo na relação 2002/2001: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,76%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,45%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,24%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-0,54%). A única exceção foi o segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com crescimento de 5,61% sobre o ano anterior (Tabela 1).

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC**

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ		NO ANO	12 MESES	OUT	NOV	DEZ		NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA*</b>	0,63	0,02	-4,93	-4,93	-0,68	-0,68	9,47	13,13	9,51	9,51	7,36	7,36
<b>1 - Combust. e lubrif.</b>	9,01	4,33	4,60	0,39	5,61	5,61	8,91	18,36	21,24	1,80	7,98	7,98
<b>2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo</b>	-0,50	-1,11	-7,97	-3,48	-1,76	-1,76	10,50	14,42	9,82	4,28	8,05	8,05
<b>21 - Super e hiper</b>	0,16	-0,68	-7,34	-	-1,13	-1,13	11,28	14,93	10,56	-	8,80	8,80
<b>3 - Tecidos, vest. e calç.</b>	0,58	0,41	-0,96	-0,13	-1,24	-1,24	8,84	8,81	7,05	0,98	5,61	5,61
<b>4 - Móveis e eletrod.</b>	-0,18	-1,76	-8,05	-0,96	-0,54	-0,54	10,65	10,37	4,49	0,53	7,59	7,59
<b>5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico</b>	-1,18	0,86	-3,42	-0,75	-1,45	-1,45	7,09	10,45	7,97	1,76	6,11	6,11
<b>6 - Veíc., motos, partes.</b>	-9,93	-14,64	0,72	-	-16,23	-16,23	-8,33	-11,39	4,83	-	-13,87	-13,87

Fonte: PMC

(\*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, cujo volume de vendas decresceu em dezembro 7,97% com relação ao mesmo mês do ano anterior, foi o destaque negativo do ano, com taxa de variação sobre 2001 de -1,76%. O resultado negativo registrado no primeiro semestre (-0,88% sobre igual período do ano anterior) foi ampliado na segunda metade de 2002, como consequência do aperto orçamentário das famílias provocado pela elevação acentuada dos preços de alimentos, no período. A queda no volume acumulado de vendas da atividade nos últimos seis meses do ano chegou a 2,58% sobre igual período de 2001 (Tabela 2).

O ramo específico de *Hipermercados e supermercados* obteve desempenho próximo ao do total do grupo, retraindo o volume de vendas em 7,34% na relação dezembro 02/dezembro 01 e com taxa anual de -1,13% em comparação a 2001.

*Demais artigos de uso pessoal e doméstico* foi outro segmento a obter em 2002 desempenho

abaixo da média do setor varejista, reduzindo o volume de vendas em 1,45% com relação ao ano anterior. O comportamento de suas vendas, no entanto, foi mais retraído no primeiro do que no segundo semestre, atribuindo-se isto a diversidade de ramos que compõem o grupo, cada um deles respondendo de forma específica às flutuações do ambiente macroeconômico. Por exemplo, segmentos como o de *farmácias, drogarias e perfumarias*, cuja demanda é pouco sensível às variações de preços, não seriam tão afetados pelo reaquecimento do processo inflacionário quanto outros como os de *brinquedos, livrarias, óticas* etc.

A terceira e última atividade do varejo a registrar desempenho abaixo da média em 2002 foi *Tecidos, vestuário e calçados*, com redução no volume de vendas da ordem de 1,24% sobre 2001. Apesar disto, obteve no segundo semestre do ano resultado negativo apenas em dezembro, quando retraiu o volume de vendas em 0,96% sobre igual mês de 2001. A recuperação da atividade no segundo semestre (1,06% de variação sobre igual semestre do ano anterior) teve como fator essencial as facilidades de pagamento, sendo o esquema do parcelamento sem juros amplamente utilizado pelos grandes magazines, especialmente. Colaborou também a evolução menos acelerada de preços no segmento, como se constata pelos resultados do IPCA no acumulado dos últimos seis meses do ano, que aponta 4,88% de variação no grupo *Vestuário* contra taxas da ordem, por exemplo, de 21,77% estabelecida para *Alimentação no Domicílio*.

Foi de 0,54% a redução no volume de vendas de *Móveis e eletrodomésticos* em 2002 com relação ao ano anterior, fruto de um segundo semestre de resultado negativo: -2,23% sobre o mesmo período de 2001 (Tabela 2), com o mês de dezembro registrando a maior taxa de decréscimo do segmento no ano em termos de volume de vendas (-8,05% sobre dezembro do ano anterior). A retração nas vendas da atividade é justificada pelo comportamento desfavorável dos juros, renda e do emprego, variáveis de fundamental importância na tomada de decisões de consumo quando se trata da comercialização de itens de alto valor unitário, como é o caso de boa parte dos produtos que compõem este segmento do varejo.

Coube a *Combustíveis e lubrificantes*, com expansão de 5,61% no volume de vendas em relação a 2001, o único resultado positivo do varejo em 2002. Em dezembro, a atividade evoluiu à taxa de 4,60% sobre igual mês do ano anterior, confirmando uma trajetória de desaceleração do ritmo de crescimento. O aumento de demanda de Combustíveis em 2002 teve como fatores explicativos a estabilização dos preços do produto ao longo dos nove primeiros meses do ano; e as eleições. O expressivo aumento nos preços dos combustíveis no último trimestre do ano, no entanto, vem motivando a redução nas taxas mensais de crescimento da atividade.

Os 16,23% de queda com relação ao ano anterior fizeram de *Veículos, motos, partes e peças* a atividade da Pesquisa Mensal de Comércio com o maior retrocesso no volume de vendas em 2002.

Este é mais um segmento do varejo em que o aumento dos negócios depende fundamentalmente de condições favoráveis de crédito e de um cenário de estabilidade econômica, por se tratar da aquisição de bens de alto valor unitário, que requer, na maioria dos casos, financiamento com conseqüente comprometimento de renda por um período de tempo razoavelmente longo. Neste sentido, um quadro econômico como o de 2002, marcado por aumentos das taxas de juros e do dólar; expectativas sombrias quanto à manutenção do emprego, e pela redução real de rendimento do trabalho, não poderia deixar de restringir significativamente o desempenho do ramo automotivo, como os números ora divulgados acabam de confirmar. Em dezembro houve tímido acréscimo no volume de vendas da atividade, de 0,72% com relação a dezembro/01, o que, por ora, não deve ser considerado sinal de um processo de recuperação.

**TABELA 2**

<b>BRASIL - TAXAS SEMESTRAIS DE VARIÇÃO DO VOLUME DE VENDAS</b>		
<b>BASE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100</b>		
<b>Atividades</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	<b>-0,83</b>	<b>-0,53</b>
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	3,34	7,79
<b>Hiper, Supermercados, Prods. Alim., Bebidas e Fumo</b>	-0,88	-2,58
<i>Hiper e Supermercados</i>	-0,16	-2,04
<b>Tecidos, Vestuário e Calçados</b>	-4,06	1,06
<b>Móveis e Eletrodomésticos</b>	1,39	-2,23
<b>Demais Artigos</b>	-2,62	-0,40
<b><i>Veículos, Motos, partes e peças</i></b>	<b>-21,64</b>	<b>-10,12</b>

Deve-se ressaltar nos resultados do varejo 2002 o fraco desempenho registrado pelos dois maiores centros comerciais do país: São Paulo e Rio de Janeiro, com o primeiro retraindo o volume de vendas em 1,47% sobre 2001 e o último registrando tímidos 0,31% de crescimento. Responsáveis por mais de 50% da receita total do varejo brasileiro, segundo a Pesquisa Anual de Comércio de 2000, o comportamento do setor nestes dois Estados tem grande influência na determinação da taxa global.

Em São Paulo, a queda do volume de vendas na relação 2002/2001 deveu-se às retrações em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-4,68%); *Móveis e eletrodomésticos* (-2,10%); e em *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,76%). Houve estabilidade em *Hipermercados, supermercados,*



*produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,02%) e pequeno acréscimo em *Combustíveis e lubrificantes* (0,36%). No Rio de Janeiro, as reduções em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-4,75%); em *Móveis e eletrodomésticos* (-3,36%); e em *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,90%) foram compensadas pelos expressivos aumentos em *Combustíveis e lubrificantes* (13,02%) e em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (8,19%).



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/02	nov/02	dez/02	no ano	12 Meses
Brasil	127,04	0,63	0,02	-4,93	-0,68	-0,68
Rondônia	158,32	19,78	23,56	22,44	9,79	9,79
Acre	108,53	-13,53	-19,24	-8,66	-8,20	-8,20
Amazonas	140,52	-0,36	1,36	-11,60	0,98	0,98
Roraima	129,86	7,61	-2,44	-11,03	2,68	2,68
Pará	154,22	13,44	12,46	-3,61	4,58	4,58
Amapá	159,67	9,23	2,75	-0,75	11,39	11,39
Tocantins	129,35	18,78	6,22	-1,43	8,21	8,21
Maranhão	135,58	1,68	4,61	-1,28	3,95	3,95
Piauí	159,64	11,74	14,27	9,20	12,61	12,61
Ceará	136,55	1,05	1,32	-2,13	2,30	2,30
Rio G. do Norte	128,01	6,86	-3,16	-7,87	1,57	1,57
Paraíba	145,57	6,25	2,62	2,32	3,55	3,55
Pernambuco	135,64	3,14	2,49	-3,94	-0,33	-0,33
Alagoas	136,43	8,66	1,40	-2,49	-2,15	-2,15
Sergipe	130,58	4,29	2,14	2,93	1,51	1,51
Bahia	124,36	1,09	-3,86	-5,12	-0,91	-0,91
Minas Gerais	128,91	3,31	4,57	-1,19	2,38	2,38
Espírito Santo	130,05	-3,22	0,33	-5,13	-0,85	-0,85
Rio de Janeiro	133,69	0,52	1,48	-4,75	0,31	0,31
São Paulo	124,37	-0,48	-1,28	-6,19	-1,47	-1,47
Paraná	123,17	5,16	0,80	-2,95	-0,69	-0,69
Santa Catarina	135,00	0,59	3,19	-2,77	0,25	0,25
Rio Grande do Sul	124,96	-4,73	-1,67	-6,69	-3,95	-3,95
Mato Grosso do Sul	116,91	-2,62	-1,29	-1,24	-0,46	-0,46
Mato Grosso	101,61	8,17	2,98	3,12	-1,66	-1,66
Goiás	116,48	4,22	-3,94	-9,14	-1,86	-1,86
Distrito Federal	122,43	1,20	-2,13	-4,41	-0,74	-0,74

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,93	-0,68	-0,68	4,60	5,61	5,61	-7,97	-1,76	-1,76	-0,96	-1,24	-1,24	-8,05	-0,54	-0,54	-3,42	-1,45	-1,45
Ceará	-2,13	2,30	2,30	2,18	1,05	1,05	-11,03	-4,66	-4,66	3,92	3,63	3,63	13,98	25,42	25,42	-8,30	0,52	0,52
Pernambuco	-3,94	-0,33	-0,33	6,74	6,96	6,96	-10,44	-7,69	-7,69	-3,26	6,35	6,35	5,00	5,95	5,95	-3,43	1,30	1,30
Bahia	-5,12	-0,91	-0,91	-12,08	4,43	4,43	-1,98	-4,90	-4,90	-5,51	1,44	1,44	-5,49	-0,52	-0,52	-2,13	-0,90	-0,90
Minas Gerais	-1,19	2,38	2,38	7,55	8,43	8,43	-3,37	1,27	1,27	1,71	-2,01	-2,01	-4,82	2,72	2,72	-2,88	0,56	0,56
Espirito Santo	-5,13	-0,85	-0,85	-4,58	-5,18	-5,18	-7,38	-0,30	-0,30	3,65	0,56	0,56	-1,12	2,10	2,10	-10,80	-2,79	-2,79
Rio de Janeiro	-4,75	0,31	0,31	14,75	13,02	13,02	-12,91	-4,75	-4,75	-2,60	-1,90	-1,90	-9,83	-3,36	-3,36	5,81	8,19	8,19
São Paulo	-6,19	-1,47	-1,47	4,27	0,36	0,36	-7,41	0,02	0,02	0,94	-0,76	-0,76	-13,23	-2,10	-2,10	-6,31	-4,68	-4,68
Paraná	-2,95	-0,69	-0,69	14,31	17,11	17,11	-6,44	-5,75	-5,75	-11,57	-11,98	-11,98	-6,17	-1,60	-1,60	1,47	1,84	1,84
Santa Catarina	-2,77	0,25	0,25	14,10	10,24	10,24	-4,41	-0,46	-0,46	-5,70	-6,74	-6,74	-9,67	-2,88	-2,88	-0,37	-1,14	-1,14
Rio Grande do Sul	-6,69	-3,95	-3,95	4,69	3,45	3,45	-13,79	-5,78	-5,78	-4,36	-8,11	-8,11	-5,73	-3,93	-3,93	-1,64	-4,30	-4,30
Goiás	-9,14	-1,86	-1,86	0,89	1,28	1,28	-12,92	-2,52	-2,52	-10,00	1,54	1,54	-7,68	0,42	0,42	-6,73	-9,41	-9,41
Distrito Federal	-4,41	-0,74	-0,74	-5,74	0,15	0,15	-10,03	-5,26	-5,26	2,46	1,93	1,93	-4,28	2,77	2,77	6,65	9,22	9,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	0,72	-16,23	-16,23	-7,34	-1,13	-1,13
Ceará	-1,64	-12,32	-12,32	-10,71	-4,55	-4,55
Pernambuco	-10,86	-9,64	-9,64	-10,57	-7,66	-7,66
Bahia	5,19	-12,46	-12,46	-2,96	-8,11	-8,11
Minas Gerais	6,41	-11,07	-11,07	-2,91	1,66	1,66
Espirito Santo	9,42	-2,20	-2,20	-8,54	-0,32	-0,32
Rio de Janeiro	0,92	-9,48	-9,48	-12,24	-4,57	-4,57
São Paulo	-18,25	-21,91	-21,91	-6,39	1,01	1,01
Paraná	1,21	-11,18	-11,18	-5,85	-5,43	-5,43
Santa Catarina	-19,80	-30,83	-30,83	-3,66	1,12	1,12
Rio Grande do Sul	4,42	-5,89	-5,89	-13,93	-5,01	-5,01
Goiás	-6,96	2,76	2,76	-10,64	1,45	1,45
Distrito Federal	-0,16	-7,32	-7,32	-10,01	-4,46	-4,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,  
por Unidade da Federação - dezembro de 2001 a dezembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02
Brasil	133,63	91,94	86,29	98,91	92,48	99,12	92,39	96,43	99,53	91,95	99,71	97,34	127,04
Rondônia	129,30	93,64	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32
Acre	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53
Amazonas	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52
Roraima	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86
Pará	160,00	96,72	86,51	96,00	92,71	104,65	95,69	99,25	103,33	96,05	109,84	104,00	154,22
Amapá	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67
Tocantins	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,35
Maranhão	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58
Piauí	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,64
Ceará	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55
Rio G. do Norte	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01
Paraíba	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57
Pernambuco	141,19	95,45	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64
Alagoas	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	136,43
Sergipe	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58
Bahia	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	124,36
Minas Gerais	130,47	94,94	89,16	101,33	94,33	101,42	94,20	102,41	103,67	96,21	102,33	101,30	128,91
Espirito Santo	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	130,05
Rio de Janeiro	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,69
São Paulo	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,37
Paraná	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,17
Santa Catarina	138,84	97,25	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60	101,29	104,64	94,47	102,78	103,47	135,00
Rio Grande do Sul	133,92	87,69	83,97	97,88	94,30	100,42	94,66	96,56	100,10	87,69	96,05	96,54	124,96
Mato Grosso do Sul	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91
Mato Grosso	98,54	83,85	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61
Goiás	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48
Distrito Federal	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-4,93	0,39	-3,48	-0,13	-0,96	-0,75
Ceará	-2,13	0,25	-3,15	0,90	1,85	-1,98
Pernambuco	-3,94	0,79	-3,89	-0,80	0,52	-0,55
Bahia	-5,12	-2,74	-0,80	-0,78	-0,51	-0,29
Minas Gerais	-1,19	1,13	-1,45	0,21	-0,58	-0,51
Espirito Santo	-5,13	-0,39	-3,46	0,61	-0,13	-1,77
Rio de Janeiro	-4,75	0,77	-5,04	-0,38	-1,57	1,47
São Paulo	-6,19	0,17	-3,51	0,11	-1,24	-1,72
Paraná	-2,95	2,07	-2,85	-1,82	-0,59	0,24
Santa Catarina	-2,77	1,72	-2,37	-0,62	-1,47	-0,03
Rio Grande do Sul	-6,69	0,61	-5,43	-0,64	-0,97	-0,27
Goiás	-9,14	0,11	-5,88	-1,09	-1,60	-0,68
Distrito Federal	-4,41	-1,14	-3,91	0,35	-0,59	0,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/02	nov/02	dez/02	no ano	12 Meses
Brasil	161,25	9,47	13,13	9,51	7,36	7,36
Rondônia	202,80	31,69	39,43	39,63	20,93	20,93
Acre	139,64	-4,60	-8,13	5,70	-0,10	-0,10
Amazonas	174,88	7,61	12,14	-0,50	8,31	8,31
Roraima	169,19	12,18	7,61	1,45	8,69	8,69
Pará	194,70	23,26	26,99	10,65	13,19	13,19
Amapá	201,37	15,49	12,71	10,28	18,00	18,00
Tocantins	171,77	31,22	22,75	15,79	17,88	17,88
Maranhão	168,03	9,40	16,88	10,44	10,91	10,91
Piauí	197,59	20,32	26,98	22,25	21,30	21,30
Ceará	171,00	8,46	12,79	10,27	9,25	9,25
Rio G. do Norte	161,67	13,69	8,51	4,35	7,97	7,97
Paraíba	183,10	15,28	16,20	16,34	11,36	11,36
Pernambuco	171,62	11,14	15,27	9,43	7,29	7,29
Alagoas	170,17	18,04	14,23	10,48	5,62	5,62
Sergipe	169,68	14,37	17,40	19,91	10,13	10,13
Bahia	168,07	8,38	10,41	10,75	7,30	7,30
Minas Gerais	164,82	10,86	18,03	14,17	9,42	9,42
Espírito Santo	169,20	4,85	12,17	9,01	7,60	7,60
Rio de Janeiro	169,10	8,94	13,39	8,70	8,44	8,44
São Paulo	155,63	8,79	11,43	8,03	6,70	6,70
Paraná	159,38	13,00	14,07	12,25	6,80	6,80
Santa Catarina	176,58	9,22	17,52	13,28	8,48	8,48
Rio Grande do Sul	158,60	4,95	12,98	8,01	4,27	4,27
Mato Grosso do Sul	155,97	6,58	14,00	15,49	7,76	7,76
Mato Grosso	136,49	18,25	18,66	19,89	6,81	6,81
Goiás	155,79	16,04	11,77	7,00	7,86	7,86
Distrito Federal	159,87	9,78	13,20	11,70	7,13	7,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses
Brasil	9,51	7,36	7,36	21,24	7,98	7,98	9,82	8,05	8,05	7,05	5,61	5,61	4,49	7,59	7,59	7,97	6,11	6,11
Ceará	10,27	9,25	9,25	11,60	-1,41	-1,41	6,88	6,36	6,36	13,77	12,56	12,56	25,06	33,41	33,41	2,69	7,70	7,70
Pernambuco	9,43	7,29	7,29	18,33	6,83	6,83	8,33	2,68	2,68	7,79	16,44	16,44	15,25	13,70	13,70	3,77	7,44	7,44
Bahia	10,75	7,30	7,30	6,47	8,51	8,51	18,02	6,64	6,64	0,85	7,31	7,31	7,25	7,00	7,00	8,71	6,74	6,74
Minas Gerais	14,17	9,42	9,42	25,25	8,37	8,37	14,67	10,86	10,86	9,18	5,05	5,05	8,12	11,51	11,51	9,79	8,02	8,02
Espirito Santo	9,01	7,60	7,60	9,26	-4,15	-4,15	10,46	10,61	10,61	12,19	6,64	6,64	10,81	11,46	11,46	-0,02	4,70	4,70
Rio de Janeiro	8,70	8,44	8,44	31,40	14,71	14,71	3,89	5,49	5,49	6,25	4,51	4,51	3,69	5,61	5,61	15,85	14,75	14,75
São Paulo	8,03	6,70	6,70	21,86	4,76	4,76	9,98	9,22	9,22	7,98	4,98	4,98	-0,38	5,84	5,84	5,32	3,16	3,16
Paraná	12,25	6,80	6,80	31,94	18,44	18,44	11,78	4,10	4,10	-4,40	-6,31	-6,31	5,20	6,61	6,61	13,70	8,76	8,76
Santa Catarina	13,28	8,48	8,48	31,70	11,73	11,73	14,42	9,83	9,83	1,25	-0,69	-0,69	1,47	5,42	5,42	11,92	5,72	5,72
Rio Grande do Sul	8,01	4,27	4,27	24,50	7,56	7,56	3,26	4,44	4,44	4,99	1,25	1,25	5,61	2,87	2,87	9,70	3,06	3,06
Goiás	7,00	7,86	7,86	12,21	3,74	3,74	7,31	9,64	9,64	-1,02	11,56	11,56	7,29	10,96	10,96	6,17	0,43	0,43
Distrito Federal	11,70	7,13	7,13	14,02	3,68	3,68	8,55	5,05	5,05	12,80	11,10	11,10	6,22	9,33	9,33	21,97	18,80	18,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	do ano	12 Meses	(1)	do ano	12 Meses
Brasil	4,83	-13,87	-13,87	10,56	8,80	8,80
Ceará	1,85	-13,61	-13,61	7,33	6,55	6,55
Pernambuco	-4,48	-6,24	-6,24	8,18	2,74	2,74
Bahia	8,99	-8,63	-8,63	16,94	3,97	3,97
Minas Gerais	10,85	-8,38	-8,38	14,74	11,26	11,26
Espirito Santo	13,56	-0,49	-0,49	8,74	10,57	10,57
Rio de Janeiro	3,32	-8,29	-8,29	4,75	5,79	5,79
São Paulo	-14,55	-19,48	-19,48	11,33	10,36	10,36
Paraná	6,20	-7,73	-7,73	12,42	4,47	4,47
Santa Catarina	-15,85	-28,01	-28,01	14,98	11,49	11,49
Rio Grande do Sul	7,87	-3,75	-3,75	3,29	5,50	5,50
Goiás	-2,52	4,85	4,85	9,48	13,92	13,92
Distrito Federal	7,64	-3,79	-3,79	8,40	5,93	5,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),  
por Unidade da Federação - dezembro de 2001 a dezembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02
Brasil	147,25	101,33	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47	109,13	113,57	106,40	118,09	120,82	161,25
Rondônia	145,24	106,34	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80
Acre	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64
Amazonas	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88
Roraima	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19
Pará	175,96	107,18	95,74	108,27	104,83	118,39	108,30	112,96	118,82	111,68	130,27	128,93	194,70
Amapá	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37
Tocantins	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,77
Maranhão	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03
Piauí	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,59
Ceará	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00
Rio G. do Norte	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67
Paraíba	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10
Pernambuco	156,84	104,54	93,68	105,63	99,36	109,35	101,16	105,45	110,22	102,29	113,02	121,59	171,62
Alagoas	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	170,17
Sergipe	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68
Bahia	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	168,07
Minas Gerais	144,37	105,12	98,09	111,97	105,66	113,28	105,27	115,98	118,35	111,32	121,09	126,40	164,82
Espirito Santo	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	169,20
Rio de Janeiro	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,10
São Paulo	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,63
Paraná	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38
Santa Catarina	155,88	109,31	102,76	117,46	108,65	115,43	108,71	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58
Rio Grande do Sul	146,84	96,28	91,47	107,42	105,43	112,28	105,73	109,98	114,63	102,78	114,89	121,28	158,60
Mato Grosso do Sul	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97
Mato Grosso	113,85	94,64	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49
Goiás	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79
Distrito Federal	143,13	100,28	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - dezembro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	9,51	1,80	4,28	0,98	0,53	1,76
Ceará	10,27	1,32	1,96	3,16	3,32	0,64
Pernambuco	9,43	2,14	3,10	1,92	1,58	0,61
Bahia	10,75	1,47	7,29	0,12	0,67	1,17
Minas Gerais	14,17	3,76	6,30	1,15	0,98	1,72
Espirito Santo	9,01	0,78	4,90	2,04	1,26	-0,00
Rio de Janeiro	8,70	1,64	1,52	0,91	0,59	4,00
São Paulo	8,03	0,85	4,73	0,97	-0,04	1,45
Paraná	12,25	4,61	5,21	-0,69	0,50	2,20
Santa Catarina	13,28	3,87	7,76	0,14	0,22	0,95
Rio Grande do Sul	8,01	3,16	1,28	0,73	0,95	1,58
Goiás	7,00	1,54	3,32	-0,11	1,52	0,63
Distrito Federal	11,70	2,79	3,33	1,81	0,85	2,92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior